O ESTADO DE S. PAULO

ABNER MOURÃO
DIRECTOR DESIGNADO PELO CONSELHO NACIONAL DE IMPRENSA

ANNO LXVI | ASSIGNATURAS. Anno, 85$ — Semestre, 50$ — Estrangeiro, 250$. Numero do dia, 400 rs. - Aos Domingos, 500 rs. - Atrasado, 600 rs. PUBLICIDADE: De accôrdo com a tabella de preços em vigor | S. PAULO — SEXTA-FEIRA, 13 DE SETEMBRO DE 1940 | REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA BOA VISTA N.º 180 e 186. TELEPHONES. Redacção, 2-3151 — Administração, 2-3152. OFFICINAS GRAPHICAS: Rua Barão Duprat, 233 — Tel. 2-7178 | NUM. 21.786

AS FORÇAS ITALIANAS TERIAM INICIADO O ATAQUE AO EGYPTO

Apezar de terem sido colhidas as informações em circulos autorisados, a noticia carece de confirmação official — Os inglezes estariam enviando reforços australianos ás tropas neo-zelandezas aquarteladas no Egypto

MARSA-MATRUSH NOVAMENTE BOMBARDEADA

ROMA, 12 (U. P.) — Informa-se autorisadamente que teve inicio a offensiva italiana contra as forças britannicas do Egypto.

Aguarda-se um communicado official a respeito.

NÃO HA CONFIRMAÇÃO OFFICIAL A RESPEITO

ROMA, 12 (U. P.) — Circulos bem informados confirmam as noticias de que começou a offensiva italiana contra as forças britannicas do Egypto. Esses circulos autorisados affirmam que "as noticias de que a offensiva italiana já foi iniciada no Egypto não podem ser negadas, entretanto convém esperar a confirmação official pelo communicado italiano."

ROMA, 12 (U. P.) — Informou-se esta noite que se havia iniciado a tão esperada offensiva italiana contra as forças britannicas do Egypto. Embora se espere a confirmação official, no communicado militar de amanhan, nos circulos italianos bem informados assegurou-se esta noite que o ataque foi iniciado ha 48 horas, quando cessaram os temporaes de vento do deserto.

O principal avanço italiano é realisado pela costa do Mediterraneo, partindo da Syrenaica, por dois exercitos, emquanto um terceiro atravessa as estradas do Sudão Anglo-Egypcio, tendo todos a missão de convergir sobre os principaes objectivos do interior do Egypto.

Diz-se que os dois Exercitos da costa dirigem-se para Alexandria e o Canal de Suez que, se fosse tomado, deixaria o Imperio britannico sem sua vital via de communicação.

O terceiro Exercito marcha, segundo parece, para Port Sudan.

De accôrdo com os despachos não confirmados, os britannicos se dispõem lançar á luta milhares de soldados da Nova Zelandia e Australia. Em fontes fidedignas declarou-se que pelo menos 30 mil australianos, que se adextraram na Palestina, foram enviados através o Canal de Suez para reforçar as tropas neo-zelandezas que estão aquarteladas no Egypto.

Um dos factos que tendem a confirmar o ataque italiano é o bombardeio diurno e nocturno de objectivos militares em Solum, Sidi-Barrani, Marsa Matruh, Alexandria e a ferrovia entre Alexandria e Marsa Matruh. Esses bombardeios estariam destinados a facilitar o avanço das columnas italianas.

Informou-se, tambem, que as forças britannicas começaram a offerecer resistencia, effectuando ataques ás posições italianas, taes como na cabeça da ponte de Kassala, que são destinados, apparentemente, a impedir que a offensiva italiana se torne mais ampla.

LONDRES DESCONHECE OFFICIALMENTE O INICIO DA OFFENSIVA ITALIANA

LONDRES, 12 (U. P.) — O Ministerio de Informações forneceu o seguinte communicado:

"Não existe qualquer confirmação official no sentido de que já tenha sido iniciada a offensiva italiana contra as forças do Egypto".

NÃO FOI VIOLADA A FRONTEIRA DO EGYPTO

LONDRES, 12 (Reuter) — Segundo os circulos autorisados desta capital, certas forças italianas iniciaram nas vizinhanças do forte Capuzzo novos movimentos na direcção da fronteira da Libya com o Egypto. Até o presente momento, porém, a fronteira do Egypto não foi violada por um soldado italiano, sequer.

LONDRES CONSIDERA PROVAVEL UM ATAQUE ITALIANO AO EGYPTO

LONDRES, 12 (H.) — Nos meios autorisados de Londres declara-se hoje:

"Embora nos dois ultimos dias tenha havido movimento de tropas no norte da Libya e nas immediações de Forte Capuzzo, movimento que, aliás, era esperado, nenhum soldado italiano pisou ainda a fronteira egypcia. Foi noticiado que os italianos estavam formando 3 exercitos para atacar o Egypto. Segundo essas informações, um desses exercitos transitaria ao longo da costa, via Solum, o segundo operaria em direcção ao norte, contra Wadi-Halfa, e o terceiro ao longo da fronteira Sudano-Egypcia, desde as proximidades de Taheida, que é a sua base.

Presume-se que esse exercito tentaria marchar directamente através de 400 ou 500 milhas do deserto, quasi arido, dirigindo-se para Wadi Halfa, onde se encontraria com o exercito de Kassala.

Os circulos militares desta capital, encarando como possivel essa tentativa, salientam que as informações de um ataque vindo dessa direcção deve ser encarado com reserva.

Até agora, sabe-se que não existem formações alemans apoiando as forças italianas na Libya".

REFORÇOS MILITARES AUSTRALIANOS ENVIADOS PARA O EGYPTO

LONDRES, 12 (U. P.) — Coincidindo com os despachos de Roma, annunciando que havia começado a offensiva italiana contra as forças britannicas do Egypto, informações emanadas de fontes militares dizem que o commando italiano concentrou tres exercitos perto da fronteira libyo-egypcia. Admitte-se tambem que os britannicos estão enviando, com toda a rapidez, reforços para o Oriente Proximo, procedentes de diversas partes do Imperio Britannico.

Segundo essas versões, ha um ou dois dias observaram-se consideraveis e renovados movimentos de tropas italianas, em direcção á fronteira entre a Libya e o Egypto, nas immediações de Capuzzo, embora nenhum contingente tivesse ainda cruzado o referido limite.

"Ha motivos para acreditar, accrescenta-se, que a Italia formou tres exercitos para atacar o Egypto. Um delles o faria pela rota da costa, outro atacaria avançando pelo noroeste e, o terceiro marcharia ao longo da fronteira libyo-egypcia, desde as immediações de Talheiba".

Diz-se que os effectivos das forças italianas que se movimentam rumo a Capuzzo são provavelmente muito superiores a uma brigada, porém, não chegam a formar dois corpos de exercito.

O exercito que atacar ao longo da fronteira libyo-egypcia, dizem os peritos militares, deve atravessar uma extensão de 650 a 800 kilometros de deserto, carecendo de agua, afim de poder estabelecer ligação com o segundo exercito, que operaria desde Kassala, em direcção a Wadis-Halfa.

COMBATE AO NORTE DE KENYA

CAIRO, 12 (U. P.) — O quartel general britannico informou que patrulhas inglezas do Kenya travaram combate com o inimigo, na fronteira norte da referida colonia.

O DOMINIO DO MAR VERMELHO PELOS INGLEZES

SIMLA, 12 (Reuter) — Estatisticas que acabam de ser publicadas nesta cidade demonstram a segurança da rota do Mar Vermelho, da India para o Oriente Proximo, segurança que persiste a despeito da occupação da Somalia Britannica pelas forças italianas. De 1.o de Setembro de 1939 a 31 de Agosto de 1940 seguiram dos portos indianos para o Oriente Proximo, sem quaesquer prejuizos e sem a perda de um só homem, 71 navios de abastecimentos militares e de transporte de tropas. Depois da occupação da Somalia Britannica pelas forças italianas dois grandes contingentes britannicos utilisaram-se da rota do Mar Vermelho sem nada soffrer.

Communicados officiaes dos belligerantes

CAIRO, 12 (U. P.) — Um communicado do Quartel General Britannico diz:

"No dia de hontem, Marsa-Matruh, no Egypto, foi novamente bombardeada, sem que se verificassem damnos consideraveis, registando-se somente uma victima.

"A aviação inimiga mostrou-se activa contra nossas tropas avançadas, sem entretanto, causar baixas.

No Kenya, nossas patrulhas sustentaram varios encontros com o inimigo, no districto limitrophe do norte, numa frente de 320 kilometros, entre Walkiris e Turdi, infligindo-lhe perdas.

"Sudão — No sector de Kassala, as defesas inimigas situadas na margem occidental do rio Gash foram intensamente bombardeadas, no dia 10 de Setembro.

"Da Palestina, nada ha a informar".

ROMA, 12 (H.) — A agencia "Stefani" communica:

"E' o seguinte o boletim numero 97 do Quartel General Italiano, publicado hoje: "As installações ferroviarias da costa do Egypto e as obras militares inimigas de Solum e Sidi Barrani foram novamente submettidas aos bombardeios aereos hontem á noite e hoje de manhan. Foram assignalados incendios, explosões e destruições. Automoveis blindados do inimigo foram bombardeados e metralhados. O inimigo tentou uma incursão aerea sobre Derna, mas foi rechassado por nossos aviões e baterias anti-aereas. Um avião inimigo do typo "Blenheim" foi abatido e outro provavelmente não póde regressar á respectiva base.

Informações ulteriores indicam que durante os bombardeios aereos de Aden, a 1.o e 2 do mez corrente, dois contra-torpedeiros inimigos foram postos a pique. Nossas formações aereas bombardearam o aerodromo de Kartum, onde um "hangar" foi attingido. Bombardeamos, igualmente, um entroncamento ferroviario em Hayia. Foram attingidos vagões, trilhos e depositos. O aerodromo de Atbara foi tambem attingido e varios incendios irromperam. Tres hangares foram destruidos e o incendio provocado póde ser visto de longe. Todos os nossos aviões regressaram.

O inimigo tentou um ataque contra a cabeceira da ponte de Kassala, com carros armados e artilharia de pequeno calibre, mas foi posto em fuga pela nossa artilharia, depois de uma hora de combate. Não foi registada nenhuma perda do nosso lado.

Outro ataque contra Cherill (fronteira leste de Wajir, foi tambem repellido sem perdas para nós, depois de duas horas de luta.

Um avião britannico bombardeou o centro habitado de Assab, damnificando habitações particulares. Um civil morreu e dois ficaram feridos. Outra incursão aerea inimiga, sobre os campos de Chachaman, ao sul de Addis Abeba, provocou damnos de pouca monta. O apparelho inimigo foi abatido. Os seus tripulantes foram capturados.

Aviões inimigos tentaram um ataque contra a base naval de Massuá, mas foram rechassados por nossa aviação. O inimigo foi obrigado a lançar seu carregamento de bombas ao mar. Durante uma incursão aerea sobre Dessie, incursão essa mencionada em nosso boletim numero 95, dois aviões inimigos foram abatidos.

Um submarino italiano regressou á sua base, depois de ter afundado no Atlantico varios navios, num total de 27.000 toneladas".

CAIRO, 12 (U. P.) — O Commando das Reaes Forças Aereas Britannicas communica:

"Aviões de bombardeio da "Royal Air Force" atacaram as localidades de Amstead, onde provocaram quatro incendios; Derna, onde as bombas alvejaram as pistas de pouso do aerodromo, cahindo em meio de diversos aviões, e em Bardia, onde provocaram outros incendios.

Nossos apparelhos de combate interceptaram aviões italianos que tentavam atacar Marsa Matruh e derrubaram quatro "Savoia-79".

AS PERDAS ITALIANAS E BRITANNICAS

ROMA, 12 (U. P.) — Annuncia-se officialmente que nos tres mezes de hostilidades italo-britannicas, os inglezes perderam 377 aviões e os italianos 63. As perdas navaes britannicas nesse mesmo periodo foram de dois cruzadores, sete "destroyers", doze submarinos e dez navios mercantes. Nesse terreno os italianos têm a lamentar a perda de um cruzador, tres "destroyers", oito submarinos, um caça-minas e uma lancha-torpedeira.

KARTUM ATACADA PELA AVIAÇÃO ITALIANA

KARTUM, 12 (Reuter) — Aproveitando-se do magnifico luar, aviões italianos atacaram esta localidade durante a noite de hontem para hoje. As bombas italianas causaram prejuizos materiaes e fizeram victimas. Faltam pormenores.

Compras da Inglaterra na Argentina

BUENOS AIRES, 12 (H.) — As espheras officiaes guardam absoluta reserva a respeito das negociações que vêm sendo entaboladas entre a Gran-Bretanha e a Argentina, para a compra de grandes quantidades de carnes e cereaes argentinos.

Entrevistado pela imprensa, o sub-secretario da Fazenda declarou que esse Ministerio não effectuou nenhum contracto sobre o assumpto. A despeito dessas declarações póde-se, entretanto, adiantar, desde já, que o montante das operações citadas oscilla entre 30 e 40 milhões de libras esterlinas.

Disse mais, que uma vez concedido pelo Parlamento o credito pedido pelo governo inglez, este se comprometteria com o governo argentino a adquirir, neste paiz, quantidades de carne e cereaes, principalmente trigo, sufficientes para o abastecimento normal de sua população no segundo anno de guerra.

A ultima difficuldade existente na realisação dessa vultosissima operação, seria, até este momento, a forma de serem estabelecidas as necessarias garantias, posto que alguns funccionarios são francamente partidarios da proposta para que as mesmas sejam estabelecidas sobre as empresas ferroviarias e frigorificos britannicos que funccionam na Argentina, empresas cujos titulos passariam á fiscalisação do governo.

Outros funccionarios, porém, são partidarios de que essas garantias repousem na liberação dos titulos da divida externa argentina, que se encontram em Londres.

Artigo de financista italiano

ROMA, 12 (U. P.) — O ministro da Fazenda, conde Giuseppe di Misurata, considerado um dos mais destacados financistas da Italia, em um artigo publicado no "Popolo d'Italia", de Milão, declarou que qualquer systema internacional de intercambio commercial, que se estabeleça depois da guerra, será baseado no actual systema de trocas que desenvolvem os paizes totalitarios.

Referindo-se ao problema da distribuição do ouro, após terminada a guerra, o conde Misurata disse que os paizes que o possuem terão que comprar mercadorias aos paizes que não disponham de ouro, se é que não desejam que o mesmo seja eliminado como meio de permuta.

A INVASÃO DA INGLATERRA

A invasão da Inglaterra tem sido annunciada desde a retirada de Dunquerque. Nessa altura dizia-se que os allemães, victoriosos em toda a linha, não deixariam escapar aquelle momento para acommetter os seus mais perigosos adversarios. Com effeito, a derrota do Corpo Expedicionario, seguida de tragicos incidentes, estava a provocar semelhante operação. Não tanto pelas perdas de material, senão pelo abatimento dos soldados, que sahiram com vida. Se tivessemos acreditado nas descripções, feitas pelo belligerante interessado, todos os inglezes haviam sido tomados de panico. E, conforme a tactica teutonica, imaginamos que as ilhas iam ser batidas com fragor e violencia, obrigando seus dirigentes a se entregarem. Não foi o que se verificou. Occupado aquelle porto francez, as tropas do "Reich" voltaram-se para a "Linha Weygand", organisada muito á pressa e em condições precarias. Ahi concentraram todas as suas reservas, de molde a terem uma esmagadora superioridade, na proporção de quatro homens contra um dos seus contendores, já sufficientemente feridos. A Gran-Bretanha ficou para outra jornada bellica. Assim que foi assignado o armisticio, em 25 de Junho, a imprensa totalitaria affirmou que, naquelles oito ou quinze dias, seria vencida a ultima etapa da campanha do occidente. Não era uma temeridade, propria de gente habituada ao exito. Porque se teve noticia de preparativos manifestos: nos portos dos paizes continentaes, que não puderam resistir, se observava uma febril actividade. A esses portos chegavam trens, carregados de canhões e outros apetrechos; contingentes escolhidos tomavam os logares melhores: reconstruiam-se bases da noite para o dia. Os aeroplanos não cessavam de proceder aos reconhecimentos, mais valiosos, segundos alguns, do que os falazes informes das policias secretas. Aquelles oito e quinze dias, aprazados pelos jornaes totalitarios, escorreram depressa sem novidade de monta. Todo o mez de Julho passou sem que a arrancada final viesse provar ao mundo a inanidade das defesas naturaes ou artificiaes, em que se firmavam, com absoluta confiança, os velhos remanescentes de uma "civilisação em decadencia". Estes, porém, não se quedavam inertes. Esperavam qualquer coisa, muito differente do que antes occorrera. E, após a pyrotechnia de uma intensa propaganda, a oito de Agosto, o Reino Unido era atacado pelo ar e por mar: nuvens de aviões sobrevoavam portos e fortificações, emquanto que lancha-torpedos se aproximavam do litoral visado. Era a guerra-relampago, tão promettida? Ninguem o podia adivinhar. Os aeroplanos causaram alguns estragos e as lanchas-torpedos tambem; mas estas tornaram aos pontos de partida, contentando-se apenas em ter alcançado um comboio de navios mercantes. A artilharia de costa não déra signaes de vida. Como igualmente não dera o paraquedismo, que na Noruega tanto contribuira para os successos da conquista. No dia 9 desse mez, nada de novo. A 10 de Agosto, porém, massas compactas de apparelhos esforçavam-se por transpôr as defesas anti-aereas, com uma violencia nunca vista. Sem haver tempo para precisar os ganhos, de Berlim se communicava que o "dominio do ar" francamente se estabelecera na zona de Dover, onde deviam desembarcar as tropas e descer os tanques. Affirmava-se mais nessa capital: que finalmente a "blitzkrieg" estava no seu apogeu. Os neutros se inteiravam da realidade e suppunham que o termo da luta não devia demorar. Era "questão de dias, ou questão de horas", para usar uma phrase posta em voga por Maurois. Pois, nem horas, nem dias. Esse moto de ordem, dahi por diante, foi substituido pelo "mais semana, menos semana", de um categorisado official allemão.

Relevem-nos estas minudencias preambulares. Ellas, porém, se nos afiguram necessarias nesta tentativa honesta de entrar no amago dos acontecimentos, que ora estacionam, ora se precipitam. Nem sempre se é feliz nessa empresa. Mas, por vezes, os que nelles se envolvem não o são... Continuemos, portanto. Um telegramma urgente, do começo de Setembro, dava conta da seguinte declaração do sr. Anthony Eden, ministro da Guerra: a invasão do Reino seria na semana que se iniciou domingo passado. No ultimo sabbado, recrudesceram os ataques aereos, não se escolhendo alvo — tanto os objectivos militares como os que não o eram. Londres era uma fogueira em varios bairros, e havia mortos e feridos em quantidade. E, sem embargo das represalias a Berlim, Hamburgo e Munich, os referidos aeroplanos não têm cessado de bombardear a tal ponto que se prevê, para breve, a eliminação do signal "tudo em ordem", que serve de lenitivo aos habitantes, inexoravelmente castigados. As batalhas no espaço vão se succedendo, cada qual maior que a outra. No mar e nas costas, as outras actividades não soffreram interrupções. Sem duvida que os teutonicos se revelam de uma obstinação excepcional na offensiva; mas a obstinação e vigilancia não arrefeceram um só instante do lado contrario. As autoridades da grande nação referem-se a manobras e iniciativas, em que os mais pessimistas não acreditavam, em vista da conhecida lentidão desse povo. Taes pessimistas chegaram a vaticinar a perda dos britannicos, fleugmaticos demais para enfrentar um inimigo que faz, da rapidez e do impulso aggressivo, as suas melhores armas. Os pilotos da Real Força Aerea e os marinheiros da esquadra, a postos sempre, acabam de descobrir concentrações de forças nos portos distantes da Noruega e do golpho de Biscaya. O sr. Winston Churchill, com uma firmeza digna de menção, não escondendo embora os seus receios, concita todos a supportarem as provações mais duras. Elle aguarda a invasão, como Anthony Eden. E declarou no seu discurso de ante-hontem: "Nada poderemos dizer sobre a data em que os teutonicos executarão essa empresa. Não podemos affirmar, nem estar certos disso. Mas ninguem póde procurar illudir-se sobre o facto de que uma invasão em larga escala está sendo preparada, com exactidão mathematica, em todos os seus minimos pormenores".

E' possivel que os atacantes joguem a cartada e venham a triumphar. Todavia, não se defrontarão com apathicos e fatalistas. Todos esperam o desfecho. Pela primeira vez nesta contenda, batem-se dois adversarios convencidos — uns da invencibilidade dos seus exercitos, outros das vantagens da sua posição estrategica e da efficiencia da sua defesa improvisada. Para que os enervados não se queixem o oxalá que o "mais semana, menos semana" não se transforme no "mais mez, menos mez", ou, como já se insinua, no "mais anno, menos anno"...

Homenagens do Brasil á memoria do general Estigarribia

ASSUMPÇÃO, 12 (U. P.) — A homenagem prestada, esta manhan, á memoria do marechal Estigarribia, pela delegação brasileira, chefiada pelo general Pinto Guedes, deu logar a uma cerimonia impressionante.

A's 11 horas, acompanhado pelo ministro do Brasil e officiaes do exercito brasileiro, o general Pinto Guedes chegou ao "Pantheon dos Heroes", afim de depositar a corôa de flores que o governo brasileiro enviou como tributo posthumo do Brasil ao extincto presidente do Paraguay. Emquanto se realisava a cerimonia, uma esquadrilha brasileira deixava cahir flores sobre o "Pantheon". Assistiram ao acto todos os ministros e officiaes do exercito, que se acham nesta capital. Forças da marinha deram a guarda de honra.

OS RESTOS MORTAES DO PRESIDENTE EXTINCTO

ASSUMPÇÃO, 12 (U. P.) — A população continua a desfilar, incessantemente, diante do "Pantheon dos Heroes", onde repousam os restos do general Estigarribia ás estações de radio transmittem programmas dedicados á memoria do presidente extincto.

O NOVO MINISTRO DA GUERRA

ASSUMPÇÃO, 12 (H.) — O novo ministro da Guerra coronel Antoi, que chegou hontem do Rio de Janeiro, viajando de avião, prestou juramento hoje assumindo immediatamente o cargo.

Auxilio da Cruz Vermelha Brasileira á França

VICHY, 12 (H.) — A Cruz Vermelha Franceza recebeu da Cruz Vermelha Brasileira importantes auxilios em generos alimenticios, principalmente cacau, arroz, chocolate e assucar. Vieram, tambem, certas quantidades de tecidos e sabão.

Esses donativos serão divididos em 10.000 pequenos pacotes individuaes e anonymos, para serem distribuidos nos campos de prisioneiros de guerra francezes. A nova organisação da juventude franceza denominada "Companheiros de França" encarregou-se de dividir e fazer a entrega dos soccorros enviados pela Cruz Vermelha Brasileira.

O presidente da Commissão Directora da Cruz Vermelha Franceza, referindo-se ao gesto da Cruz Vermelha do grande paiz sul-americano, declarou: "Estamos profundamente reconhecidos á Cruz Vermelha Brasileira, pela sua generosa participação nessa obra de soccorro particularmente querida ao coração de todos os francezes".

CHEGADA DO CONSELHEIRO DA EMBAIXADA DO BRASIL

VICHY, 12 (H.) — Chegou hoje a esta capital o novo conselheiro da embaixada do Brasil, sr. Trajano Medeiros dos Passos.

O diplomata brasileiro veiu acompanhado de sua esposa.

O DESENTULHO DO LEITO DO RIO SENA E A TRANSFORMAÇÃO DA CIDADE DE PARI EM "PORTO DE MAR"

CLERMONT FERRAND, 12 (H.) — Gennevilliers, localidade situada no Departamento do Sena, vae tornar-se o "Porto Maritimo", de Pariz.

Estão sendo effectuados no Sena importantes trabalhos, que consistem na remoção dos escombros existentes nesse rio, os quaes foram causados pelas destruições da guerra, e que atravancam o leito do rio e difficultam a sua navegabilidade. A primeira tarefa consiste, pois, em limpar o leito do Sena, reedificar pontes, represas, cães, etc. E', effectivamente, necessario que a regularisação das aguas do rio se verifique tão bem como nos annos anteriores, na previsão das enchentes do Inverno e Primavera.

Os trabalhos emprehendidos já proporcionam felizes resultados. No curso do Sena, entre a capital e o estuario, foi estabelecida essa norma: 15 metros de largura e dois metros e meio de profundidade, que permittirá, simultaneamente, a navegabilidade e o escoamento das aguas.

Desde que ha opportunidade, será realisado, finalmente, um velho projecto, o de tornar Pariz um "porto de mar". Serão modificados o plano e a estructura das pontes, bem assim, a profundidade e a largura do canal. Milhares de operarios serão empregados durante 3 annos nessa obra, cujos planos já estão desenhados.

Afim de não privar a capital do seu caracter de cidade de arte e cultura, e para evitar todo o atravancamento fluvial, "Pariz — Porto de Mar" ficará situado em Gennevilliers, localidade que, devido á sua posição geographica e graças aos amplos espaços de agua e terra que serão preparados, se presta perfeitamente para o brilhante destino que se lhe reserva.

O NOTICIARIO ESTRANGEIRO DO "O ESTADO DE S. PAULO" é fornecido pelas seguintes agencias telegraphicas: "Havas", franceza, "Reuter", ingleza, e "United Press", norte-americana.

A primeira locomotiva que trafegou na Argentina

LONDRES, 12 (H.) — Em relação com uma recente entrega de 12 locomotivas a oleo cru pesando, cada uma, 88 toneladas, feita por uma fundição de Lancashire á ferrovia de Buenos Aires "Great Southern Railway", lembra-se que a primeira locomotiva que trafegou na Argentina fôra construida em 1854 para servir nas Ilhas. Essa machina, na realidade, foi mandada para a Criméa em obras militares e depois vendida a fornecedores que tinham sido encarregados de organisar a primeira empresa ferroviaria na Argentina, a qual iniciou a sua actividade em 1857. Devido a esta casualidade historica, a bitola das vias ferroviarias argentinas foi fixada a 5 pés e 6 pollegadas.

Em consequencia, a "Great Southern Railway" de Buenos Aires fez um pedido de 40 locomotivas — o maior até hoje feito, de uma só vez, ás fabricas britannicas a uma fundição do Lancashire, a qual executou e entregou essa encommenda.

Missão japoneza nas Indias Orientaes Hollandezas

BATAVIA, JAVA, 12 (U. P.) — Uma missão japoneza chefiada pelo ministro do Commercio, sr. Seizo Kobayashi, chegou a esta cidade, com o objectivo de iniciar negociações economicas. Esta é a primeira vez na historia que um membro do gabinete nipponico visita as Indias Orientaes Hollandezas.

O sr. Kobayashi declarou que o facto do governo de Tokio enviar um ministro como chefe da missão demonstra a importancia que o Japão attribue ás boas relações entre a Hollanda e o Imperio Nipponico.

Novo embaixador do Japão no Brasil

TOKIO, 12 (U. P.) — Foi nomeado embaixador do Japão no Brasil o sr. Itaro Ishi, em substituição ao sr. Kazue Kuwashima. O sr. Ishi foi, até ha pouco, ministro na Hollanda.

NOVOS METHODOS DE DEFESA ANTI-AEREA NA REGIAO DE LONDRES

Segundo os circulos autorisados britannicos, os novos methodos lograram exito, durante os ataques realisados pela aviação alleman, ante-hontem á noite — Os aviões germanicos estendem suas incursões a diversas cidades inglezas

VIOLENTAS EXPLOSÕES NAS USINAS DE KENVIL

LONDRES, 12 (Reuter) — Declara-se autorisadamente em Londres que o fogo anti-aereo das defesas londrinas foi executado hontem á noite em forma de barragem, tendo por base novos methodos. Os circulos competentes affirmam que a innovação logrou obter exito. E' de esperar-se que os novos methodos melhorem cada vez mais.

DECLARAÇÕES DOS CIRCULOS AUTORISADOS

LONDRES, 12 (U. P.) — Os aviões allemães de bombardeio reiniciaram seus intensos ataques a esta capital, ás ultimas horas de hoje, depois de uma completa inactividade, durante a manhan, e grande parte da tarde.

Os britannicos confiam, porém, em uma nova arma de summa efficacia, para desbaratar os ataques inimigos.

A nova arma foi experimentada pela primeira vez, durante o ataque de nove horas de quarta-feira á noite, dizendo-se que teve pleno exito, pois os effeitos dos bombardeios allemães foram de menor vulto que em qualquer das quatro noites anteriores.

Os circulos militares declararam que a nova arma é parte de um systema ainda não usado em operações anti-aereas. "Nosso fogo — accrescentaram — teve a forma de uma barreira, baseada em um novo methodo de prévia localisação, que esperamos será aperfeiçoado. Com isso, se tornará difficil aos allemães voar de forma ininterrupta sobre a zona de Londres, com o ceu escuro. O que cahiu á noite passada sobre a zona de Londres eram fragmentos de granadas anti-aereas britannicas, tendo sido lançadas menos bombas allemans que nas noites anteriores".

Ao referir-se ao intenso fogo das baterias terrestres durante a noite de hontem, disseram que a capital está circumdada por uma verdadeira cortina protectora de aço e de explosivos. Nas tres primeiras horas, foi visto apenas o raio de luz de um reflector, sendo evidente que os canhões anti-aereos não esperavam para abrir fogo, a localisação dos aviões nazistas pelos reflectores, cobriam o espaço com uma chuva de granadas, obrigando os allemães a lançar suas bombas a esmo, desalojando-os do centro para os suburbios de Londres.

O primeiro alarma de hoje, sobre a zona metropolitana, verificou-se ás 16 horas e 38 minutos em seguida á apparição de bombardeadores allemães, que de grande altura, arremessaram alguns projecteis.

"Os apparelhos germanicos foram alvo de violento fogo anti-aereo até ás 15 horas e 40 minutos, quando se deu o aviso de "tudo em ordem". A primeira noticia de um ataque diurno foi recebida ás 15 horas, annunciando que apparelhos teutos haviam atacado as proximidades de uma cidade, na costa sudéste.

OS ATAQUES DE HONTEM

LONDRES, 12 (U. P.) — A região londrina soffreu hoje a sexta noite consecutiva de intenso bombardeio aereo que ainda continuava, á hora avançada, não sendo comtudo, nesta vez, a unica a aguentar todo o peso da implacavel offensiva alleman, pois os germanicos começaram a realisar incursões ás cidades do centro, nordéste, noroeste e Escocia.

O ataque desta noite principiou ás 21 horas e 10 minutos e somente meia hora depois foi dado o signal de alarma. O primeiro aviso que os londrinos receberam foi o troar da artilharia, que repentinamente abriu fogo contra objectivos invisiveis e immediatamente o povo procurou os refugios.

A artilharia anti-aerea voltou a disparar com excepcional intensidade, estendendo um verdadeiro circulo de granadas, cujos estilhaços caiam diante das vistas dos transeuntes desprevenidos que se viram obrigados a correr precipitadamente para os abrigos mais proximos.

Os aviões allemães não puderam ser vistos, porque o ceu estava escuro. Cahiram bombas de alto poder explosivo e incendiarias em diversos sectores, inclusive as de asbolo, em um bairro do oeste.

APPARELHOS DE BOMBARDEIO DE ALTA VELOCIDADE

LONDRES, 12 (H.) — Os allemães empregaram uma nova tactica durante o ultimo bombardeio de Londres, que durou muitas horas. Utilisaram apparelhos extremamente rapidos, que surgiam repentinamente e se succediam a intervallos regulares, lançando bombas sobre o centro da cidade. Ainda se ouvia o motor do avião ao longe, quando outro apparecia. Esses apparelhos estão munidos de motores mais velozes e mais regulados que os dos aviões communs de bombardeio.

A's 2 horas e 30 minutos, o ataque já durava 8 horas e meia e os tiros da defesa de barragem continuavam com extrema violencia.

COMMUNICADO DO ALTO COMMANDO ALLEMÃO

BERLIM, 12 (U. P.) — O Alto Commando Allemão communica:

"Nossas esquadrilhas de bombardeio, caças e "destroyers" aereos proseguiram em seus ataques de represalia a Londres, dia e noite, as bombas attingiram caes, installações portuarias, usinas de gaz e de electricidade, uma fabrica de polvora e outra de armas, provocando grandes incendios. Foi atacada uma fabrica de aviões em Southampton, ficando destruidos os galpões. Depositos de petroleo, em diversos portos, foram tambem bombardeados. Nas incursões nocturnas foram atacados o porto de Liverpool e outros nas costas occidental e meridional, e um comboio no estuario do Tamisa. Em consequencia dessa acção, incendiou-se um "destroyer" e quatro navios mercantes, sendo attingidos mais dois barcos.

"Os aviões britannicos bombardearam bairros residenciaes de diversas cidades do norte da Allemanha, como Hamburgo, Bremen e Berlim, causando numerosos incendios e damnos em edificios habitados por operarios. Morreram 40 pessoas e 41 ficaram feridas.

"Foram destruidos 80 aviões britannicos, dos quaes 67 derrubados em combates sobre Londres, seis abatidos pelo fogo das baterias anti-aereas, no territorio allemão, outros seis pela artilharia naval da costa do Mar do Norte e os demais pela bateria naval da costa do Canal. Vinte aviões allemães não regressaram.

"Um dos nossos submarinos afundou durante sua ultima viagem diversos navios, num total de 40 mil toneladas, que navegam em comboios. Outro submersivel afundou sete mil toneladas de barcos mercantes armados, que tambem faziam parte do comboio".

OS ALLEMÃES ATACARAM NUMA FRENTE DE 240 KILOMETROS

LONDRES, 12 (Reuter) — O Ministerio da Aeronautica divulgou, ás primeiras horas desta madrugada, um boletim noticioso, no qual informa que as perdas infligidas hontem á aviação alleman representam cerca de um quarto dos apparelhos germanicos que atacaram Londres. Os "Spitfire" e os "Hurricane" combateram as formações inimigas e somente uma pequena parte desta conseguiu attingir as docas de Londres, seu principal objectivo. Os allemães iniciaram o ataque numa frente de 240 kilometros de extensão. Em poucos minutos, duas grandes formações allemans, num total de 225 aviões, cruzaram a costa britannica entre North Foreland e Dungeness. Simultaneamente, outra esquadrilha alleman, de 50 aviões, aproximou-se da área de Southampton e outras pequenas formações dirigiram-se para Dover. Attingida esta área, os aviões germanicos atacaram os aerodromos da divisão de caça da Real Força Aerea Britannica, situados em Kent e Surrey. O grosso das formações de bombardeio allemans, protegido por numerosos "Messerschmidt", dirigiu-se para Londres. Essas formações foram atacadas com violencia por uma esquadrilha poloneza, commandada por um tenente-aviador inglez. O contra-ataque da aviação britannica impressionou de tal forma os aviadores allemães que muitos delles se desfizeram das bombas, lançando-as sobre as florestas de Surrey e Sussex, para fugir em seguida. Os pilotos polonezes abateram 14 apparelhos allemães. O tenente-aviador inglez que commandou os pilotos polonezes foi levemente ferido, mas mesmo assim conseguiu fazer descer o seu "Hurricane" normalmente. Ao mesmo tempo, outra esquadrilha "Hurricane" desencadeou forte ataque a 50 "Heinkel", que tentavam atacar as docas de Londres. Essas formações allemans foram, porém, atacadas e desfeitas, pelos apparelhos inglezes.

A AVIAÇÃO ALLEMAN CONCENTROU SEUS ATAQUES NO SUL DE LONDRES

LONDRES, 12 (Reuter) — Os Ministerios da Aeronautica e da Segurança Interna divulgaram pouco antes das 8 horas o seguinte communicado:

"Durante as violentas batalhas aereas travadas hontem sobre Londres, a Real Força Aerea Britannica e os canhões anti-aereos inglezes infligiram pesadas perdas ao inimigo. Os ataques que se seguiram, durante a noite, foram menos efficazes que os de sabbado, domingo e segunda-feira ultimos. A area de Londres foi novamente alvo da maioria dos ataques allemães, embora, de accôrdo com o costume dos aviadores allemães, grande numero de bombas fosse atirado a esmo sobre districtos distantes da capital. Os allemães desencadearam o seu mais poderoso ataque na direcção da parte sul de Londres e seus suburbios. Pouco depois do cahir da noite, formações successivas de aviões inimigos de bombardeio e caça aproximaram-se da area de Londres. Os nossos canhões anti-aereos não cessaram de funccionar um só minuto, levantando uma barragem tremenda para evitar que os apparelhos inimigos alcançassem os objectivos visados. Os relatorios até agora recebidos por estes Ministerios revelam que dois apparelhos de bombardeio allemães foram abatidos pelos nossos canhões anti-aereos. Bombas incendiarias e de alto poder explosivo provocaram varios incendios e destruiram grande numero de edificios. Dois hospitaes, diversas casas e algumas fabricas de menor importancia foram attingidos. O aspecto caracteristico deste ultimo ataque aereo allemão foi o numero de bombas incendiarias, cujas chammas foram extinctas pelos guardas antes que pudessem provocar incendios de grandes proporções. Ainda não é possivel revelar o numero de victimas. Apesar de ser consideravel o numero de mortos e feridos, acredita-se que não seja superior ao dos quatro ultimos ataques nocturnos allemães. Fóra da area de Londres, a actividade inimiga, embora extensa, foi de pouca importancia. Os apparelhos germanicos deixaram cahir bombas em uma cidade da Galles do Sul e em diversas cidades da região noroeste da Inglaterra. As bombas causaram alguns prejuizos, mas o numero de victimas é pequeno. Confirma-se officialmente a noticia de que durante o dia de hontem os nossos aviões e canhões anti-aereos abateram 89 apparelhos inimigos. Desse total 80 foram abatidos pelos nossos aviões de caça e 9 pelos nossos artilheiros. A Real Força Aerea Britannica perdeu 24 aviões de caça, mas 7 pilotos se salvaram".

BOMBA DE ACÇÃO RETARDADA NO PATEO DA CATHEDRAL DE S PAULO

LONDRES, 12 (U. P.) — Receia-se que a bomba de acção retardataria, lançada pelos aviões allemães sobre o pateo da Cathedral de São Paulo, possa provocar a destruição completa desse antigo edificio.

Em virtude de sua antiguidade, a cathedral foi, varias vezes, reforçada, para que possa resistir aos rigores do tempo. Recorreu-se aos diversos meios arbitrados pela architectura para dotal-a de compensações. Teme-se, agora, que em consequencia da explosão da bomba alojada em seu pateo, a velha cathedral venha a ruir.

BOMBAS NAS IMMEDIAÇÕES DO BANCO DA INGLATERRA

LONDRES, 12 (U. P.) — Informou-se que nas immediações do edificio do Banco da Inglaterra explodiram algumas bombas, atiradas pelos allemães por occasião de suas recentes incursões, ficando damnificados em consequencia a Egreja de S. João Evangelista e algumas lojas e hoteis da "Regent Street". No frontispicio do predio do mencionado banco, alojaram-se alguns estilhaços de bomba.

Na calçada dessa rua, observa-se um grande rombo. A "Regent Street" foi isolada por cordas, de "Oxford Circus" a "Picadilly".

AVIÃO "JUNKER 72" ABATIDO

LONDRES, 12 (U. P.) — Ao que se revelou, um avião "Junker 72", de 17 passageiros, foi abatido durante uma das recentes incursões nocturnas sobre esta capital.

Trata-se de um monoplano de asa baixa, com cerca de 32 metros de envergadura, e 22 de comprimento. Accionado por tres motores, fôra construido afim de que pudesse converter-se facilmente, em avião de guerra. Tinha capacidade para conduzir tres toneladas de bombas, numa distancia de 1.800 kilometros.

Na opinião dos peritos da aeronautica, esses apparelhos "podem realisar a tarefa de seis "Dornier 17".

BOMBARDEADA A REGIÃO DE DOVER

LONDRES, 12 (H.) — O quarto alarma soou hontem, ás 19 horas e 37 minutos. Sabe-se que a região de Dover foi bombardeada e attingida por obuzes.

Registaram-se mortos e feridos. A queda de obuzes foi seguida de um bombardeio que continuou a pequenos intervallos durante algumas horas.

EXPLOSÕES NAS USINAS DE KENVIL

DOVER, 12 (H.) — (New Jersey) — Uma série de violentas explosões verificou-se nas usinas pyrotechnicas "Hercules", situadas em Kenvil, New Jersey. Informa-se que cerca de 50 pessoas morreram. As communicações telephonicas estão interrompidas.

As duas explosões mais violentas occorreram ás 12 horas e 35 minutos e ás 12 horas e 39, ouvidas a muitos kilometros de distancia.

Immediatamente foram enviados soccorros ao local.

NUMERO DE VICTIMAS

LONDRES, 12 (Reuter) — Embora não tenham sido publicadas ainda as listas de victimas dos bombardeios aereos e de artilharia allemães na área de Dover, sabe-se que o numero de mortos não é superior a 12, e que não é elevado o de feridos.

AS VICTIMAS DOS ATAQUES DE ANTE-HONTEM

LONDRES, 12 (U. P.) — Informa-se officialmente que os ataques allemães de hontem a Londres causaram 125 mortos e cerca de 280 feridos.

Somente em consequencia dos raides nocturnos morreram 40 pessoas e 170 ficaram feridas.

AS PERDAS ALLEMANS DE ANTE-HONTEM

LONDRES, 12 (Reuter) — O Ministerio da Aeronautica divulgou pouco antes das 15 horas e meia o seguinte boletim noticioso:

"Duas esquadrilhas "Hurricane", atacando violentamente uma formação inimiga de 150 apparelhos de bombardeio, escoltados por caças, executaram um esplendido trabalho de protecção a Londres, durante a tarde de hontem. Dezoito aviões germanicos, que voavam na direcção de Londres, foram destruidos e provavelmente outros não lograram attingir sua base. Alguns dos apparelhos atacantes foram perseguidos até a costa e, depois, através do Canal da Mancha. Esse trabalho permittiu a outras esquadrilhas britannicas de caça atacar com exito alguns grupos isolados de aviões allemães, os quaes tentaram em vão attingir Londres. Nessa occasião, mais 13 apparelhos germanicos foram atacados e destruidos. Outros apparelhos fugiram, deixando cahir suas bombas nas florestas circumvizinhas. Durante o dia de hontem, os allemães perderam 56 apparelhos pesados de bombardeio, 22 aviões de bombardeio e caça, 11 "Messerchmidt-109" e, pelo menos, 250 pilotos, navegadores e metralhadores".

A politica interna da Suissa

BERNA, 12 (H.) — Um representante do grupo frentista conseguiu uma audiencia do presidente da Confederação Helvetica.

Em vez de limitar-se a registar o facto, o referido grupo publicou um communicado, dando á audiencia o caracter "de um primeiro passo para a pacificação politica na Suissa".

Essa attitude provocou certa agitação nos circulos parlamentares. Os proprios jornaes da maioria governamental pediram explicações, que, aliás, não se fizeram esperar. No fim da tarde, um communicado official negava os termos empregados pela minoria do Parlamento nacional suisso e informava, ao mesmo tempo, que esses termos não haviam sido submettidos ao presidente da Confederação e que se tratava de uma mystificação da opinião. Esses esclarecimentos produziram excellente impressão, que se traduziu nos commentarios da imprensa.

"E' claro — escreve o "Bund" de Berna — que o Conselho Federal e o proprio presidente da Confederação não poderiam admittir que uma simples audiencia pudesse constituir um primeiro passo para a pacificação politica. Aliás, depois desse fogo de palha, ninguem duvida do verdadeiro estado de espirito do presidente da Confederação que, ainda hoje, num importante discurso pronunciado em Lausanne, traçou magistralmente os destinos da Suissa, na liberdade, na independencia e na reaffirmação das qualidades das instituições da Confederação".

Outro politico, o sr. L. F. Meyer, de Lucerna, deputado dos mais influentes do Partido Radical, fez recentemente declarações as mais autorisadas sobre a politica actual da Suissa, declarando: "Nosso Estado, democratico e liberal é o espelho, nas suas grandes linhas, do proprio povo, que é, e continuará soberano".

CHILE

VERBA PARA A DEFESA DO PAIZ

SANTIAGO, 12 (U. P.) — A subcommissão de Defesa Nacional da Camara dos Deputados, que está estudando presentemente o projecto do governo que destina um bilhão de pesos a armamentos e varias obras, resolveu elevar a verba para dois bilhões, distribuindo-a, ao mesmo tempo, da seguinte forma: um bilhão e duzentos milhões para armamentos; quinhentos milhões para industrias bellicas e outras installações destinadas á defesa nacional; e trezentos milhões para a defesa biologica da nação, de accôrdo com as propostas formuladas pelo deputado socialista, sr. Manuel Eduardo Hubner.